



**Na
Estante
da Moda 2**

**Luciana da Silva Bertoso
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2019

Luciana da Silva Bertoso
(Organizadora)

Na Estante da Moda 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
N144	Na estante da moda 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana da Silva Bertoso. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Na Estante da Moda; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-857247-336-1 DOI 10.22533/at.ed.361192109 1. Moda – Pesquisa – Brasil. 2. Moda – Estilo. 3. Vestuário. I. Bertoso, Luciana da Silva. II. Série. CDD 746.9209
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Na estante da moda*” da Atena Editora , organizada em dois volumes, aborda pesquisas interpretadas por diversas perspectivas. A moda pode ser interpretada como um fenômeno, pelo qual ocorrem mudanças e transformações, envolve aspectos sociais, ambientais, econômicos e políticos. E além disso a indústria da moda engloba inúmeros processos e *stakeholders*, desde a extração da matéria-prima até o fim da vida útil de uma peça de vestuário, calçado, acessório entre outros produtos. O primeiro volume apresenta 21 capítulos e se inicia com uma abordagem histórica e sociocultural da moda, com pesquisas sobre o vestuário as e relações sociais hierárquicas, apontando como a partir da vestimenta se davam as relações de classes no Brasil, bem como a identidade da moda brasileira foi influenciada por determinadas culturas, como a europeia, africana e indígena. Nesse sentido, a moda é tratada como fenômeno que traz o novo como fator de estratificação social, diferenciação, e construção de identidades abordado também por perspectivas semióticas e psicanalíticas.

Sendo assim é possível ainda relacionar a moda com a produção da indumentária cênica, apontando como esta auxilia na construção das identidades dos personagens e as percepções acerca dos processos de construção do figurino.

Já o volume dois nos seus 36 capítulos trata a moda no âmbito da cadeia produtiva têxtil e de confecção que envolve os processos e empresas que atuam no desenvolvimento de produtos de moda, desde a extração da matéria-prima até o uso e descarte do vestuário. Aborda o design, a inovação e os processos criativos, como também a sustentabilidade econômica, ambiental e social. E finaliza com discussões acerca da moda no âmbito educacional.

As possibilidades de pesquisas e discussões sobre moda são vastas, por isso neste livro tentamos abordar alguns trabalhos que retratam um panorama geral, com os principais temas relevantes para a área.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer as pesquisas em moda apontando os desafios e oportunidades, e instigando pesquisadores, professores, designers e demais profissionais envolvidos ao debate e discussão de um setor que impacta de forma significativa no mundo.

Luciana da Silva Bertoso

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O CADERNO DE TENDÊNCIAS E A BUSCA DA COR A PARTIR DA EXPERIÊNCIA MULTISSENSORIAL COR APLICADA AO DESIGN DE MODA NO SENAI CETIQT	
Mayara Magalhães Sousa Jorge Luiz Diogo Junior Camila Assis Peres Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3611921091	
CAPÍTULO 2	8
ESTUDO ERGONÔMICO NO DESENVOLVIMENTO DE VESTUÁRIO ADEQUADO PARA PRÁTICA DE POLE DANCE	
Iara Thereza Miho Cilense Maria Antonia Romão da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3611921092	
CAPÍTULO 3	15
LE LIS BLANC E A EXPANSÃO DO UNIVERSO FEMININO: CAMINHO PARA A GESTÃO DE UMA MARCA DE LUXO	
Carolina Oliveira Vinhas Santos Clotilde Pérez	
DOI 10.22533/at.ed.3611921093	
CAPÍTULO 4	37
ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS PARA PRODUTORES DE MODA LOCAL: A MODA AUTORAL ENQUANTO ESTRATÉGIA DE NICHOS	
Patricia Affonso Gaspar Décio Estevão do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.3611921094	
CAPÍTULO 5	48
MODA E TENDÊNCIAS: UMA PROPOSIÇÃO QUE BUSCA PENSAR INOVAÇÃO E ESTRATÉGIAS A PARTIR DE CENÁRIOS DE FUTURO	
Paula Cristina Visoná	
DOI 10.22533/at.ed.3611921095	
CAPÍTULO 6	59
O DESIGNER NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO E SUAS FORMAS DE GESTÃO NA REDUÇÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS	
Liliane da Silva Gonzaga Francisca Dantas Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.3611921096	
CAPÍTULO 7	71
UM ESTUDO SOCIOLÓGICO DA MODA SOB O ARQUÉTIPO DO CONSUMO OBSOLETO	
Julliana Borges Brussio Josenildo Campos Brussio	
DOI 10.22533/at.ed.3611921097	

CAPÍTULO 8	79
SLOW FASHION E O CONSUMO CRÍTICO	
Carolina Conceição e Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3611921098	
CAPÍTULO 9	92
LOULOUX, PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL	
Anerose Perini	
DOI 10.22533/at.ed.3611921099	
CAPÍTULO 10	103
CONSUMO E O IMPACTO SOCIOAMBIENTAL	
UMA ABORDAGEM PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO E ELIMINAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO	
Camila Carmona Dias	
Marli Daniel	
DOI 10.22533/at.ed.36119210910	
CAPÍTULO 11	115
O FAST-FASHION E O FATOR HUMANO	
Gabriela Garcez Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.36119210911	
CAPÍTULO 12	126
GERANDO IMPACTO NA MODA: CASE EMPODERA	
Mayara Magalhães Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.36119210912	
CAPÍTULO 13	132
MODA COLABORATIVA: UMA ALTERNATIVA PARA O CONSUMO SUSTENTÁVEL	
Ana Paula Lima de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.36119210913	
CAPÍTULO 14	141
MODA INCLUSIVA: TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Grazyella Cristina Oliveira de Aguiar	
Brenda Teresa Porto de Matos	
Marilise Luiza Martins dos Reis Sayão	
DOI 10.22533/at.ed.36119210914	
CAPÍTULO 15	150
CENÁRIOS FUTUROS PARA O DESIGN SUSTENTÁVEL	
Anerose Perini	
DOI 10.22533/at.ed.36119210915	
CAPÍTULO 16	160
GESTÃO DE GERAÇÃO E DESCARTE DE RESÍDUOS TÊXTEIS: CRADLE- TO-CARDLE E O DESIGN COMO FERRAMENTAS	
Francisca Dantas Mendes	
Maria Cecília Loschiavo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.36119210916	

CAPÍTULO 17	173
DESLOCAMENTO	
Aline Franciele Pena da Silva	
Giovana Zemella Cardoso	
Samara Alves da Silva	
Vanessa Silva dos Santos Beserra	
DOI 10.22533/at.ed.36119210917	
CAPÍTULO 18	191
UPCYCLE: REAPROVEITANDO MATERIAIS DA INDÚSTRIA DE BONÉS PARA A CONCEPÇÃO DE NOVOS PRODUTOS DE MODA	
Larissa Cândido da Silva	
Lara de Almeida Figueiredo Silva	
Nélio Pinheiro	
Lívia Marsari Pereira	
Patrícia Aparecida de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.36119210918	
CAPÍTULO 19	196
VOCAÇÃO REGIONAL E DESIGN: ARTES MANUAIS DA REGIÃO DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	
Luciane Ropelatto	
Carolina Pianizzer	
DOI 10.22533/at.ed.36119210919	
CAPÍTULO 20	209
SEREIAS COLORIDAS: O PAPEL DA COR NO ARTESANATO DAS SEREIAS DA PENHA	
Raissa Albuquerque dos Anjos	
Ingrid Moura Wanderley	
DOI 10.22533/at.ed.36119210920	
CAPÍTULO 21	220
O DESIGN DE SUPERFÍCIE EM BOLSAS COM APLICAÇÃO DE RESÍDUOS DE COURO	
Fabiola de Almeida Rabelo	
Maria de Jesus Farias Medeiros	
Andrêina de Almeida Rabelo	
DOI 10.22533/at.ed.36119210921	
CAPÍTULO 22	232
TINGIMENTO NATURAL: ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE AMOSTRAS TÊXTEIS A PARTIR DE APLICAÇÃO DE CORANTES NATURAIS	
Aleíse Helena Rubik	
Daniele Deise Antunes Silveira Páris	
DOI 10.22533/at.ed.36119210922	
CAPÍTULO 23	241
SUBLIMAÇÃO BOTÂNICA	
Juliana Rangel de Moraes Pimentel	
Suzana Curi Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.36119210923	
CAPÍTULO 24	247
LINGUAGEM POÉTICA E VISUAL DE PATATIVA DO ASSARÉ COMO BASE NO DESENVOLVIMENTO	

DO DESIGN DE SUPERFÍCIE

[Marcolino Morgana Leopoldino](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210924

CAPÍTULO 25 256

DESIGN DE SUPERFÍCIE PARA O MUNDO COMPLEXO: OS PAINÉIS DE ANNE KYRÖ QUINN

[Camila Mota Seron](#)

[Agda Regina de Carvalho](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210925

CAPÍTULO 26 263

DESIGN TÊXTIL: UMA QUESTÃO DE IDENTIDADE NA MODA

[Claudia Carvalho Gaspar Cimino](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210926

CAPÍTULO 27 273

ESTAMPARIA NA MODA PRAIA: VALORIZANDO A IDENTIDADE BRASILEIRA

[Rosane Ribeiro dos Santos](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210927

CAPÍTULO 28 285

O DESAFIO DA GESTÃO DOS CLUSTERS DE MODA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE UM TERRITÓRIO

[Andressa Rando Favorito](#)

[Silvestre Labiak Júnior](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210928

CAPÍTULO 29 296

SENSORIAL MERCHANDISING: UMA ATMOSFERA DE VAREJO MEMORÁVEL COM A COLOR SENSE

[Iris Brenda Mendes Souza e Silva Almeida](#)

[Rafael Lucian](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210929

CAPÍTULO 30 310

FABRICAÇÃO DIGITAL E IMPACTOS NA PRODUÇÃO EM PEQUENA ESCALA NO CAMPO DA MODA: CRIATIVIDADE, INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

[Rafaela Blanch Pires](#)

[Sérgio Régis Moreira Martins](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210930

CAPÍTULO 31 324

REFLEXÕES SOBRE A MANUFATURA ADITIVA NA PRODUÇÃO E CONSUMO DE MODA

[Juliana Miranda](#)

[Vania Teofilo](#)

[Fabio Campos](#)

DOI 10.22533/at.ed.36119210931

CAPÍTULO 32 331

TECNOLOGIA DE IMPRESSÃO 3D COM POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS PARA FABRICAÇÃO DE TÊXTEIS

[Lais Estefani Hornburg](#)

Danilo Corrêa Silva
João E. Chagas Sobral
Bruno D'ávila Gruner
Jeferson Daronch

DOI 10.22533/at.ed.36119210932

CAPÍTULO 33 345

COMO TRANSFORMAR O BIÓTIPO: A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA DISCIPLINA DE ERGONOMIA DO CURSO DE DESIGN DE MODA

Marly de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.36119210933

CAPÍTULO 34 354

O CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM VESTUÁRIO E A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

Lonne Ribeiro Araújo

DOI 10.22533/at.ed.36119210934

CAPÍTULO 35 364

OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS DA MODA SOB O OLHAR DE PESQUISADORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS

Francisca Dantas Mendes

João Gabriel Farias Barbosa de Araújo

Mariana Costa Laktim

Renata Mayumi Lopes Fujita

DOI 10.22533/at.ed.36119210935

SOBRE A ORGANIZADORA 377

O CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM VESTUÁRIO E A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

Lonne Ribeiro Araújo

Instituto Federal do Piauí; Eixo: Moda / Vestuário
Piripiri – Piauí

KEYWORDS: Education; Clothing. Technical Education.

INTRODUÇÃO

RESUMO: A pesquisa busca construir um quadro representativo sobre a integralização do curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio do IFPI *Campus* Piripiri-PI, no processo ensino-aprendizagem ali praticado, por meio da dimensão da interdisciplinaridade. Para tanto, propõe-se revisão bibliográfica e pesquisa de campo, no intuito de colaborar as propostas pedagógicas e as necessidades reais dos alunos, professores e da Instituição

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Vestuário. Ensino Técnico.

THE TECHNICAL COURSE IN CLOTHING AND INTERDISCIPLINARITY IN TEACHING-LEARNING PROCESS

ABSTRACT: The research seeks to build a representative framework on the completion of the IFPI *Campus* Piripiri-PI Integrated Technical Training Course in the teaching-learning process practiced through the interdisciplinarity dimension. In order to do so, it is proposed a bibliographical review and field research, in order to collaborate the pedagogical proposals and the real needs of students, teachers and the Institution

A iniciativa deste trabalho partiu de observações preliminares da autora na prática docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – *Campus* Piripiri. Trata-se de pesquisa ainda em andamento, e que tem como objetivo geral construir um quadro representativo sobre a natureza da integralização do curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio no processo de ensino e aprendizagem praticado, através da dimensão da interdisciplinaridade, em conformidade com as diretrizes curriculares para este nível de ensino básico, de modo a servir de base para possíveis reajustes.

Especificamente, busca-se averiguar a interdisciplinaridade com base nos Parâmetros Curriculares e nos documentos norteadores das propostas pedagógicas docentes, na realidade específica do Curso de Vestuário. Além disso, quer-se descobrir qual o estágio de entendimento da dimensão da interdisciplinaridade, na prática de ensino dos professores das bases comum e específica do curso, bem como apontar a relevância do trabalho de forma integrada nos cursos de nível Médio Técnico Integrado,

também fazem parte dos objetivos deste trabalho.

A ideia é examinar até que ponto a relação entre o curso Técnico em Vestuário, o Ensino Médio e o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido nas aulas do curso citado, estão norteados pela dimensão da interdisciplinaridade como prática integralizadora. Para tanto, inicialmente, fez-se pesquisa bibliográfica (livros, revistas especializadas e outros) através de meios gráficos ou da internet a fim de conferir fundamentação teórica ao trabalho, e para adjudicar critérios científicos, sobretudo no exame das práticas pedagógicas dos professores (GIL, 2002, p. 44).

Por tratar-se de estudo científico na área da Educação, a legislação pertinente ao assunto tratado será basilar como fundamentação legal. Por conta da natureza da investigação da problemática de pesquisa, o estudo de campo será indispensável para a concretização dos objetivos pretendidos.

A pesquisa tem natureza exploratória, descritiva e explicativa, pretendendo se efetivar pela pesquisa de campo, buscando na realidade dados e informações sobre as práticas adotadas, por meio de observações planejadas. Também serão instrumentos de coleta de dados questionários direcionados aos professores, gestores, discentes e equipe pedagógica utilizando-se da abordagem qualitativa para que, a partir da verificação dos resultados se oportunize uma visão mais ampla da realidade dentro do *Campus* e do curso analisado.

Acredita-se que a partir estudo criterioso dos aspectos apresentados é possível que os resultados sejam exitosos no desenvolvimento de um quadro representativo na última fase do trabalho, o qual compilará todas as informações, análises, resultados de questionamentos em uma contextualização fundamentada e que possa vir a colaborar com as propostas pedagógicas no que se refere à interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário na forma Integrada - IFPI/Piripiri).

Assim, à luz do referencial de ETGES (1993); FAZENDA (2003, 2012); FREIRE (1979, 1996, 2006), entre outros, além da Legislação pertinente aos temas abordados, é necessário traçar considerações sobre a realidade investigada e sobre o referencial teórico adotado (ou que se pretende adotar) ao longo da pesquisa. É o que será feito a seguir, com base também nas primeiras investigações realizadas.

11.0 CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM VESTUÁRIO DO IFPI E A INTERDISCIPLINARIDADE

O curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vestuário é fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, no Decreto nº 5.154/04 e no Parecer nº 39/04-CEB/CNE, que possibilitam a oferta de educação profissional técnica de nível médio e o Ensino Médio de forma integrada, no mesmo curso, com currículo próprio, articulado organicamente e estruturado enquanto proposta de totalidade, de

formação e em referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do sistema educacional brasileiro.

A integralização destes dois níveis está descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Piauí – IFPI (2014), que prevê dentre outros aspectos, a formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentada na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento, conforme a Lei nº 11.892/2008.

O curso em questão, baseado nas proposições da integração regulamentada, visa oferecer a preparação básica para o trabalho de confecção de vestuário, e a formação discente em bases culturais, históricas, éticas, filosóficas etc. Esta última está presente no currículo base do Ensino Médio, exigindo que a associação desses currículos valorize conteúdos de cada uma das disciplinas e de todas de forma integrada, favorecendo a construção do conhecimento conexo e permitindo que esse cidadão atue no mercado de trabalho, articulando Ciência, Cultura e Trabalho.

Paulo Freire (1996, 1979, 2003) ressalta a necessidade da Educação para a promoção do cidadão crítico-partícipe seguindo as orientações da Constituição de 1988. Sabe-se, no entanto, que existe a necessidade de se pensar as formas de integralização processadas entre os cursos técnicos e o Ensino Médio e a prática de ensino realizada no processo de ensino e aprendizagem de cada disciplina em si, e na relação com as demais matérias de cada etapa e do currículo como um todo.

Observa-se, a partir de uma análise preliminar da realidade do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Vestuário do *Campus* Piri-piri, uma certa desatenção ou mesmo um desvio da intenção da interdisciplinaridade na concretização dos propósitos e finalidades deste nível de ensino, em se tratando da integralização entre disciplinas comuns ao Ensino Médio e específicas da área de Vestuário. Esta desatenção pode ser constatada diante da ausência de ações docentes no Campus Piri-piri-PI, no Eixo Produção Industrial-Vestuário, Ensino Médio, envolvendo atividades integradoras entre as bases comum e específica.

Enquanto profissional da Educação, Pedagoga e Professora do citado Instituto, a autora compartilha da ideia de que um sistema educativo efetivamente de qualidade é capaz de expressar esta qualidade numa perspectiva interdisciplinar, realizada através de disciplinas integralizadas e de uma prática de ensino onde conhecimento e realidade sejam trabalhados em conjunto e integrados.

Nesse sentido, observa-se, junto aos alunos do *Campus* Piri-piri uma “separação de conhecimentos”, distanciando teoria da realidade. E, entre os professores, a dificuldade no trabalho a partir da concepção de interdisciplinaridade, o que significa que os resultados deste estudo poderão ser úteis para esses atores no exercício de sua prática e na concretização dos interesses da Educação Básica. Entende-se que a situação exposta prejudica a qualidade do ensino e da educação processada, o que

afeta estudantes, comunidade e também os professores que, por muitas vezes se veem em conflito diante da proposta pedagógica do Ensino Médio.

A interdisciplinaridade entra nesse quadro, de acordo com Eliezer Pacheco (2012, p. 100-101), como meio de fazer a devida e almejada inter-relação parte e totalidade, conhecimentos gerais e específicos, contemporaneidade e historicidade, conhecimentos técnico-científico e realidade

2 | PRIMEIRA FASE DA PESQUISA: A REALIDADE ESTUDADA E A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A organização curricular do curso em análise observa determinações da Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como dos princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico do IFPI.

Os cursos técnicos de nível médio têm estrutura curricular fundamentada nos eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. O Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário na forma Integrada diz que a “importância do Curso Técnico de Nível Médio em Vestuário está na necessidade de promoção, atualização e desenvolvimento industrial, uma vez que, a cada dia, surgem novos métodos e tecnologias demandados pelo mercado” (p. 9).

A proposta pedagógica do curso, a partir da análise do PPC, não está organizada por múltiplos núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, mas aponta para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindo do mundo do trabalho, possibilitando a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Da natureza dessa integração, torna-se possível a inter-relacionar educação básica e formação profissional, integralizando saberes relativos aos conhecimentos do Ensino Médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias; e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), com conhecimentos da formação técnica específica – segundo o campo de conhecimentos do eixo tecnológico – com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão.

A área de atuação de Vestuário e Moda na cidade de Piri-piri-PI demanda profissionais qualificados para trabalhar em todo o processo presente na indústria de confecção, tanto o operacional, sendo capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, como preparados para se situar no mundo contemporâneo e dele

participar de forma proativa, na sociedade e no mercado de trabalho.

Nesta perspectiva, o curso, que também está vigente em vários outros estados do país, instrumentaliza o aluno para a prática da cidadania e incentiva a leitura, a interpretação e a utilização de diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos. Assim, o fazer docente à luz da qualidade preza por benefícios no processo de ensino-aprendizagem dos educandos.

A discussão sobre as ações educacionais de professores dos cursos técnicos de nível médio tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a formação continuada desses educadores e de como o exercício da docência poderia se configurar por meio de atitudes interdisciplinares, já que esta ação articulatória das disciplinas faz parte das premissas que embasam o curso.

Atualmente, o cenário educacional reflete a modernidade dos espaços e das práticas sociais. O imediatismo na busca do conhecimento, a cobrança por resultados, a visão equivocada sobre especializações em áreas isoladas, as divergências entre o saber prático e o teórico, fazem com que o docente resuma suas práticas em ações que buscam respostas descontextualizadas e imediatas tanto no que tange à sua formação e qualificação, quanto no ensinar.

O ato de romper com os velhos paradigmas da educação e com generalidades da modernidade nocivos ao progresso educacional parte de pontos que transpassam a formação inicial do docente, segue com base em reflexões que o professor faz sobre sua função, o tempo e espaço que ele se encontra e de que forma isso ecoa em suas práticas educativas. Segundo Ivani C. Arantes Fazenda:

Nesta abordagem, a mudança de visão do professor trazidas pelos estudantes não poderia estar centrada apenas em atividades intelectuais voltadas para incorporação de um novo discurso sobre o trabalho docente. Esta visão só seria modificada a partir da própria vivência, por parte do futuro professor, de novas relações pedagógicas [...] O que se busca nesse tipo de trabalho é o desenvolvimento de um profissional reflexivo, capaz de pensar sobre suas ações, durante e após realizá-las (2003b, p. 21).

Esta perspectiva aplica-se ao profissional que reflete na ação e repensa a reflexão realizada durante a ação - ação-reflexão-ação. Assim, no crivo do referencial teórico surge uma tônica em relação ao processo de formação do professor centrada na escola. Tal expectativa desvia de pensamentos estáticos no decurso da qualificação docente, e também, contribui com a prática reflexiva que, nesse momento, se faz deliberativa sobre as ações pedagógicas docentes, ao tempo em que influi no desenvolvimento curricular (IMBERNÓN, 2006, p. 80-86).

A formação profissional docente é percebida como uma atitude que gera mais atitude e que vale de esforços constantes para o progresso educacional. O conhecimento e a vivência sobre as teorias educacionais se faz presente nesse processo de qualificação do docente, elas contornam o olhar sistemático, a complexidade e as tramas da própria realidade a do aluno e a do meio em que vive. A prática docente pressupõe a compreensão de uma complexidade do processo ensino-aprendizagem

(VEIGA, 1996, p. 79)

A interdisciplinaridade reforça a percepção do todo; é um exercício, a conscientização de unicidade do conhecimento humano que, com o avanço da ciência, foi se ramificando e se especializando de tal forma que as partes parecem não estar mais ligadas ao todo. A temática perpassa da formação do educador, quando esta não se dá de maneira compartimentalizada, abstrata e distante da realidade às suas ações educacionais, ela requer dos docentes competências e habilidades às ações educacionais. Isso porque, no entendimento de Fazenda,

A atitude interdisciplinar não está na junção de conteúdos, nem na junção de métodos; muito menos na junção de disciplinas, nem na criação de novos conteúdos produtos dessas funções; a atitude interdisciplinar está contida nas pessoas que pensam o projeto educativo. Qualquer disciplina, e não especificamente a didática ou o estágio, pode ser a articuladora de um novo fazer e de um novo pensar a formação do educador (2003b, p. 64)

As ações interdisciplinares são baseadas em estratégias metodológicas identificadas com um currículo integrador, no sentido de envolver o conhecimento do conjunto de disciplinas dentro de uma mesma base de investigação, considerando que esse conhecimento, os valores, habilidades e competências desenvolvidas pelos alunos são consequências de um processo sócio histórico.

Assim, a interdisciplinaridade vai mais além que a justaposição de disciplinas, evita dissolução dos saberes em generalidades, surge como prática que viabiliza uma educação mais ampla e rompe com antigos paradigmas educacionais, conforme ETGES:

A interdisciplinaridade, enquanto princípio mediador de comunicação entre as diferentes disciplinas, não poderá jamais ser elemento de redução a denominador comum, mas elemento teórico-metodológico da diferença e da criatividade. A interdisciplinaridade é o princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, da compreensão e exploração de seus limites, mas, acima de tudo, é o princípio da diversidade e da criatividade. (1993, p. 79).

A aplicabilidade da interdisciplinaridade como fator articulador do ensino, perpassa por observações, reflexões e ações deliberativas no sentido de efetivar a proposta dentro das necessidades reais dos alunos, professores e da própria Instituição.

Os campos de aplicação do conhecimento deste curso são caracterizados por estudos multidisciplinares e interdisciplinares, sendo formalizados como campos não disciplinares. Trata de currículo que interage em sua totalidade com outras áreas e que produzem teorias e tecnologias próprias integradas aos estudos relacionados com Filosofia, Psicologia, Antropologia, Sociologia, Economia, Comunicação e outros. Também, interage com recursos de Engenharia, Administração, Informática, Biologia, Química, Estética, Ergonomia etc., para desenvolver seu potencial.

Como exemplo do que foi exposto é possível citar o uso de esquadros e réguas de corte na produção de peças de vestuário, havendo inclusive alguns instrumentos geométricos específicos para possibilitar a expressão de certas tendências de Moda. Em síntese, a disciplina Matemática participa parcialmente da disciplina Modelagem

Plana, sendo aplicada na composição do repertório instrumental da tecnologia do vestuário. Esse sendo aspecto importante que deixa claro o envolvimento da interdisciplinaridade, cujo objeto de estudo é composto pelo conjunto e integralização de saberes (VIEIRA, 2007, p. 71).

As práticas interdisciplinares fomentam a quebra de estruturas fundamentadas no isolamento das disciplinas no Ensino Médio, facilitam a condução da teoria e prática de maneira associada, permite superação dos diversos problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem na educação profissional, além de reorganizar do Plano de Trabalho Docente lançando um novo olhar para a construção de um sistema avaliativo (LIPOVESTSKY, 2007, p. 61).

Como questões a serem trabalhadas apontam-se: a) a significação da interdisciplinaridade na integralização do curso médio com as modalidades técnicas; b) a significação da interdisciplinaridade na integralização das disciplinas na perspectiva do uno no múltiplo; c) a significação da interdisciplinaridade na integralização dos cursos e no processo de ensino e aprendizagem na perspectiva da formação da cidadania; d) a significação da interdisciplinaridade na integralização das disciplinas na perspectiva de formação do pensamento reflexivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme descrito ao logo deste relato, observações preliminares realizadas pela autora em sua prática docente no Curso Técnico em Vestuário – Modalidade Integrada ao Ensino Médio – no Campus Piripiri do Instituto Federal do Piauí (IFPI) sugerem a necessidade de investigações mais aprofundadas, que possam levar ao desenvolvimento de um quadro representativo sobre a integralização do curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio no processo ensino-aprendizagem praticado neste curso, utilizando-se da dimensão da interdisciplinaridade, em conformidade com as diretrizes curriculares para este nível de ensino básico, de modo a servir de base para possíveis reajustes.

A revisão bibliográfica realizada na primeira fase da pesquisa – tanto no referencial teórico relativo à área da Educação como na Legislação vigente – aponta a relevância da interdisciplinaridade para o alcance dos objetivos da formação profissional e do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio. Assim, a observância desta dimensão no processo ensino-aprendizagem pode contribuir positivamente para a proposição de ajustes futuros no alinhamento das ementas de disciplinas e na própria prática docente.

Mesmo que a fase da pesquisa de campo ainda não tenha se iniciado, alguns alunos e professores do *Campus Piripiri* manifestaram dificuldades no que diz respeito à inter-relação dos conhecimentos das disciplinas da base comum e das matérias de cunho específico, e de que forma repassar estes conhecimentos em sala de aula, respectivamente. A partir desta pesquisa que começa a se desenvolver frente

à questão, o que incluirá levantamento bibliográfico e a aplicação das técnicas e instrumentos de coletas de dados, será possível unir informações que colaborem com propostas pedagógicas que preencham as lacunas mencionadas neste relato.

Sendo a interdisciplinaridade um princípio organizador do currículo e um método de ensino-aprendizagem, espera-se que as conclusões obtidas na pesquisa ofereçam as bases para ajustes que podem ir desde a implementação de práticas que articulem o Ensino Médio e o Ensino Técnico, como os Projetos Integradores que já são praticados nos Cursos Tecnológicos da própria Instituição até reformulações em pontos do Pedagógico do Curso de Vestuário.

Portanto, a interdisciplinaridade deve se apresentar como princípio organizador do currículo e como método de ensino-aprendizagem, pois os conceitos de diversas disciplinas seriam relacionados à luz das questões concretas que se pretende compreender; como uma prática que articula o Ensino Médio e o Ensino Técnico, integrando disciplinas e evitando que estas sejam trabalhadas separadamente, impedindo por consequência, que o aluno tenha uma concepção fragmentária das mesmas sem que haja valorização de um conhecimento em detrimento de outro.

Nesse sentido, evita-se que os conhecimentos sejam trabalhados de forma isolada ou fragmentada e prima-se pela formação profissional em consonância com os objetivos da formação técnica e os anseios do mercado de trabalho que espera, a cada semestre, por profissionais qualificados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Adilson José de. Indumentária e moda: seleção bibliográfica em português. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v. 3, n. 1, 1995. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5325/6855>>. Acesso: 09.03.2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). ABNT. **NBR 10520**: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação: Projeto de pesquisa - Apresentação. Rio de Janeiro, abril de 2011

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação: Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, maio de 2003.

AUGUSTO, Thaís Gimenez da Silva et al. Interdisciplinaridade: concepções de professores da área ciências da natureza em formação em serviço. 2004. **Ciência & Educação**, v. 10, n. 2, p. 277-289, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/civil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 19.10.2014.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 9.394/96** de 24 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 06.05.2017.

_____. MEC. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN Ensino Médio** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02pdf>>. Acesso em: 12.12. 2015.

_____. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em: 14.10.2008.

CARLOS, Jairo Gonçalves. **Interdisciplinaridade no ensino médio: desafios e potencialidades**. 2007. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências)-Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

ETGES, Norberto J. Produção do conhecimento e interdisciplinaridade. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 73-82, jul./dez. 1993.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. (org.) **Didática e interdisciplinaridade**. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2003a.

_____. (1994). **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003b 143 p.

_____. **Interdisciplinaridade - história, teoria e pesquisa**. 18.ed. Campinas-SP: Papirus, 2012.

FERREIRA, Eliza B; GARCIA R.O. O ensino médio integrado à educação profissional: um projeto em construção nos estados do Espírito Santo e do Paraná. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: Concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

_____. **Pedagogia e mudança**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo. Atlas. 2008.

GRANVILLE, Maria Antonia. **Teorias e práticas na formação de professores**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GUERRA, Karla Brilharinho. **Moda e Estilos de Vida: um estudo sobre a formação do campo da moda no Brasil**. Dissertação de Mestrado, FAFICH-UFMG 1997. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUBD-8JJNC2>>. Acesso: 29.11.14, 16h59.

IBIAPINA, Ivana Maria. BANDEIRA, Hilda Maria. **Formação de Professores na Perspectiva Histórico-Cultural: Vivências no Formar**. 1.ed.Teresina (PI):Edufpi,2017.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2006.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2019**. Instituto Federal de Educação Ciência E Tecnologia do Piauí. Teresina: IFPI, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. Tradução Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 15. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

LYOTARD, Jean-François. **O pós-moderno**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Interdisciplinaridade**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/>>. Acesso em: 10.10.2015.

PACHECO, Eliezer (org.). **Perspectivas da educação Profissional técnica de nível médio**. Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. SETC/MEC. Brasília, 2012.

SANTOS, Júlio César F. dos. **O papel do professor na promoção da aprendizagem significativa**. Disponível em: <<http://www.famema.br/ensino/capacdoc/docs/papelprofessorpromocaoaprendizagemsignificativa.pdf>>. Acesso em 10.08.2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Renata Ferreira da. **Importância da interdisciplinaridade no processo de aprendizagem**. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/importancia-da-interdisciplinaridade-no-processo-de-aprendizagem/49573>> Acesso em: 13.10.2016.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. Vol.13, nº.39, Rio de Janeiro, Sept./Dec. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000300010>. Acesso em: 10.10.2014.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Prática Pedagógica do Professor de Didática**. 3.ed. Campinas: Papirus, 1996.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-336-1

